



Armário de cozinha com pia: sugestões funcionais para seu projeto

O armário de cozinha com pia, também conhecido como gabinete de pia, é essencial para manter o ambiente organizado. Ele geralmente é utilizado para guardar panelas e utensílios de cozinha, mas você também pode aproveitá-lo para organizar produtos de limpeza e condimentos. Não tem regras. O importante é que a cozinha seja prática para sua rotina.

É comum encontrar lojas que vendem o armário com pia de cozinha, mas você também pode comprar a bancada e o armário separados, como forma de aproveitar ainda mais espaço na cozinha. Para te ajudar a fazer uma cozinha organizada e bonita, reunimos aqui as melhores dicas sobre armário com pia de cozinha. Confira todas elas, anote suas ideias favoritas e se inspire com os exemplos que selecionamos!

Qual o melhor tipo de armário de cozinha com pia?

Não existe uma resposta certa para essa pergunta, pois o melhor armário de cozinha com gabinete de pia é o que facilita sua rotina e mantém a cozinha organizada. Ou seja, o que funciona para você, pode não ser o ideal para outra pessoa. Nossa dica para escolher entre os melhores tipos de armário com pia é avaliar alguns tópicos importantes, como:

- **Tamanho do ambiente:** Compre o armário com pia de cozinha que seja proporcional ao espaço. Em cozinhas compactas, procure por armários práticos e funcionais, como o planejado. Já as cozinhas grandes podem ter mais peças para preencher o espaço.

- **Organização:** Verifique a quantidade de gavetas e prateleiras no modelo de pia de cozinha com armário. O espaço precisa ser adequado aos tipos de utensílios que você tem. Quanto mais organizada sua cozinha for, mais prática ela é.

- **Material:** o armário de cozinha com gabinete de pia pode ser feito de diferentes materiais, como: madeira, plástico, aço.... Compre o que for mais funcional para você. Os de madeira são os mais indicados, pois são fáceis de higienizar e ficam lindos na decoração.

Anote tudo que você precisa ter na cozinha e, depois, procure por modelos de armário de cozinha com gabinete de pia que apresentem essas características. É a melhor forma de encontrar o modelo perfeito para seu projeto.

Dicas para comprar a cuba e torneira

Mesmo que você compre um armário de cozinha pequeno com pia, é importante ter um cuidado a mais com a escolha da cuba e da torneira. Sempre pense na proporção do espaço. Se o armário é pequeno, então compre a cuba de um tamanho proporcional a ele. As cubas grandes, como a cuba dupla, podem “roubar” o espaço do armário de cozinha pequeno com pia, por isso, sempre compre de acordo com o gabinete para não ter erro!

Você tem opção de comprar os seguintes modelos de cuba para sua pia de cozinha com armário:

- **Cuba de embutir:** Ela é instalada por baixo da bancada. É o modelo mais comum atualmente;
- **Cuba de sobrepor:** Instalada por cima da bancada;

- **Cuba de encaixe:** A cuba é encaixada na bancada, de modo que é possível destacar o material na pedra;

Também é interessante comprar uma torneira proporcional ao armário de cozinha pequeno com pia. Os modelos de torneira com filtro, por exemplo, são práticos e funcionais. Vale a pena investir neles.

Armário de cozinha com balcão de pia: dicas para fazer o seu

Como já adiantamos, você tem duas opções: comprar um armário de cozinha com pia embutida ou mandar fazer uma bancada com cuba de cozinha separada do armário.

Os modelos de armário de cozinha com pia embutida costumam ter a bancada feita de materiais mais simples, como mdf ou plástico. Por isso, se você prefere ter uma cozinha moderna e resistente, vale a pena mandar fazer uma bancada de granito, quartzo ou mármore.

A vantagem de comprar o armário separado do balcão é que você consegue aproveitar mais espaço na cozinha. O balcão pode ser feito em L, U ou (no caso de ambientes compactos) ao longo de toda a parede, assim você ganha espaço para preparar as refeições e guardar alguns eletrodomésticos. Afinal, organização é tudo!

Caso você opte pelo armário de cozinha com balcão de pia em mdf, evite deixar a superfície molhada. Isso estraga o material muito mais rápido. Prefira os modelos com bancada resistentes, como feitos em pedra ou até mesmo de inox – que são práticos de higienizar.

Também pense na decoração do espaço ao comprar seu armário de cozinha com balcão de pia. É essencial que essas peças conversem entre si. Para facilitar, nossa dica é que o balcão seja de uma cor neutra, e as cores sejam usadas em poucos detalhes do armário.

Armário de cozinha com pia e fogão cooktop: ideal para ambientes compactos

O armário de cozinha com pia e fogão cooktop é o mais procurado por quem tem cozinhas compactas. Isso porque o espaço que seria utilizado para o fogão com forno (o modelo convencional) é aproveitado com fazer mais armários e, assim, ter onde guardar utensílios, panelas e condimentos.

Porém, se você tem uma cozinha grande, vale a pena fazer o armário de cozinha com pia e fogão cooktop no centro da cozinha, a famosa ilha gourmet, e colocar outra bancada encostada na parede. É uma forma de aproveitar o espaço sem interferir na circulação do ambiente.

Quanto vale um armário de cozinha com pia?

O valor de um armário de cozinha com pia varia de acordo com o tamanho do armário e de seu material. Os armários mais simples, feitos de mdf, são os mais baratos. Enquanto os modelos planejados, com cuba gourmet e bancada de granito, são bem mais caros. Faça orçamentos e invista no armário de cozinha com pia embutida que mais se encaixa nas suas necessidades.

Chuveiro com Ducha: conheça os melhores modelos para seu banheiro

Muitas pessoas ficam na dúvida entre comprar uma ducha ou um chuveiro. Mas por que não investir no chuveiro com ducha? O chuveiro com ducha, também conhecido como chuveiro com desvio – o famoso chuveirinho – oferece o melhor dos dois modelos: a praticidade do chuveiro e a pressão de água mais forte da ducha manual, fazendo com que seus banhos sejam muito mais relaxantes. E para você encontrar o modelo perfeito de chuveiro inox com ducha, selecionamos aqui alguns detalhes importantes para você avaliar. Confira e encontre o melhor para instalar no seu banheiro dos sonhos!

Qual a diferença entre ducha e chuveiro?

A principal diferença entre a ducha e o chuveiro está no aquecimento da água. O chuveiro tem um sistema próprio de aquecimento por meio da resistência. Já a ducha precisa de um aquecimento externo da água, pois ela não possui parte elétrica. Basicamente, a água precisa chegar quente na ducha para que ela funcione.

Outro fator que pode diferenciar um do outro é a vazão de água. O chuveiro apresenta uma vazão menor que a ducha. Por isso, se você tem uma casa com pouca pressão de água, procure pelo chuveiro com pressurizador, que aumenta a pressão e o volume da água durante o banho.

Ambos possuem uma variedade de modelos bem ampla e, como ambos oferecem vantagens para o banho, você tem a opção de comprar um chuveiro inox com ducha, que entrega o melhor dos dois mundos.

Qual o melhor chuveiro com ducha para banho?

A escolha do chuveiro inox com ducha depende de outros fatores, como:

- Pressão da água;
- Resistência;
- Potência;

Não há um modelo ideal. O certo é que você avalie os modelos e compre o tipo de chuveiro que mais se encaixa nas suas necessidades. Abaixo, selecionamos os chuveiros modernos mais utilizados nos projetos atuais. Confira e encontre o modelo perfeito para seu banheiro relaxante!

Chuveiro elétrico com ducha

O chuveiro elétrico com ducha aquece a água a partir da resistência. Ele está disponível em dois tipos: multitemperatura e o eletrônico. A multitemperatura regula a temperatura através da chave central com as opções de verão e inverno (água morna ou quente). As opções só podem ser alteradas com o chuveiro desligado.

Já o chuveiro elétrico com ducha eletrônica pode ser regulado de acordo com a temperatura certa para você. O banho fica do jeito que você mais gosta! A desvantagem desse modelo é que ele gasta muita energia. As contas de luz vão nas alturas se você não tomar cuidado com o tempo no banho.

Chuveiro a gás com ducha

A vantagem de investir no chuveiro a gás com ducha é que a água atinge temperaturas mais altas que o elétrico, com maior volume de água e não interfere na sua conta de luz. É uma forma de economizar. Porém, ao contrário do elétrico, nós indicamos que você contrate uma empresa especializada na instalação do chuveiro a gás com ducha. É muito mais seguro.

Gostou do chuveiro com ducha? Agora que você já conhece as vantagens de cada tipo de chuveiro, é só escolher o melhor para instalar no seu banheiro dos sonhos!





Cuba de Porcelanato: ideias resistentes e lindas para pia de banheiro

O porcelanato é um dos materiais mais versáteis que existe. Resistente, bonito e prático, ele pode ser confeccionado em diferentes cores – dá até para imitar outros materiais, como mármore ou madeira. É por isso que sempre indicamos o uso da cuba de porcelanato nos projetos modernos.

Muitos relacionam a cuba de porcelanato apenas com o modelo de cuba esculpida. Mas o material não é restrito para esse modelo. É possível fazer a clássica cuba embutida ou inovar no projeto por meio da cuba de sobrepor. As possibilidades são infinitas! Pensando nisso, hoje vamos te dar as melhores dicas para investir na cuba de porcelanato para banheiro ou cozinha. Confira nossas dicas, inspire-se com ideias maravilhosas e inove no projeto!

Vantagens de ter a cuba de porcelanato no banheiro

- **Durabilidade:** o porcelanato tem baixa absorção de água e, por isso, dura muito mais tempo. Com os cuidados certos, como higienização frequente, a bancada de porcelanato para banheiro com cuba pode durar de 25 a 30 anos em perfeito estado.
- **Resistência:** o material resiste muito bem ao calor e à umidade.
- **Praticidade:** a cuba não mancha e é super fácil de limpar no dia a dia. Um pano úmido com detergente neutro já deixa a bancada de porcelanato para banheiro com cuba brilhando!
- **Versatilidade:** você consegue usar a bancada de porcelanato para banheiro com cuba em diferentes cores e estilos. Dá para adaptar de acordo com seu projeto.

Modelos de cuba de porcelanato para banheiro

Como já adiantamos, existem vários modelos de cuba de porcelanato para banheiro. Selecionamos os principais tipos aqui para você conhecer as vantagens e desvantagens de cada. Confira!

Cuba esculpida de porcelanato

A cuba esculpida de porcelanato é a mais conhecida atualmente. Ela destaca a modernidade do banheiro ou lavabo de modo clean e elegante. A vantagem de investir na cuba esculpida de porcelanato é que ela é mais barata que o mármore ou o granito. E o design é tão bonito quanto o dessas pedras naturais. É possível inovar na escolha de cores e padronagens.

Como a cuba é esculpida no porcelanato, pode haver certa dificuldade para higienizar o ralo da cuba. A solução é fazer uma cuba com tampa removível, assim você consegue

manter o ralo limpo.

Pia de banheiro de porcelanato com cuba embutida

Quem está procurando por projetos clássicos, sofisticados e minimalistas, a solução é fazer uma pia de banheiro de porcelanato com cuba embutida. Compre a cuba de embutir branca, clássica, e capriche na escolha da bancada. É a melhor forma de conquistar um projeto chique e clean. Ah, e se você está projetando o quarto de casal, vale a pena fazer uma pia de banheiro de porcelanato com cuba dupla. Você só precisa fazer uma bancada maior e instalar duas cubas no lugar de uma – é a solução perfeita para que duas pessoas usem o banheiro ao mesmo tempo.

Bancada de porcelanato com cuba de sobrepor

A cuba de sobrepor também é uma das melhores opções para projetos modernos e sofisticados. Ao contrário da cuba embutida, o modelo de sobrepor é instalado por cima da bancada, de modo que a cor e material se destacam na decoração. É interessante fazer uma bancada de porcelanato com cuba de sobrepor em cores diferentes, assim você consegue destacar a cuba na decoração do espaço. Experimente fazer uma bancada com efeito marmorizado e a cuba de porcelanato branco. Fica bem chique! Também escolha uma torneira gourmet para compor sua bancada de porcelanato com cuba de sobrepor. Os modelos de bica alta são os mais indicados para esse tipo de cuba.

Melhores cores para pia de porcelanato com cuba

Como já falamos, o porcelanato é o material que oferece uma vasta variedade de cores, texturas e acabamentos para seu projeto. O porcelanato pode imitar outros materiais, como o mármore, o granito ou até mesmo a madeira – se você sonha ter um banheiro amadeirado, invista sem medo na pia de porcelanato com cuba. Em meio a tantas opções, nossa dica para você escolher a melhor cor de pia de porcelanato com cuba é comprar de acordo com o estilo do projeto.

Caso você queira uma cuba de cor diferente da bancada, escolha tons que combinem entre si. A forma mais prática de garantir a harmonia é comprar uma cuba branca e inovar na cor da bancada. Mas você também pode colocar uma cuba de apoio colorida e deixar a bancada neutra, como tons de porcelanato bege, branco ou cinza claro. Use sua criatividade ao pensar no projeto e em como fazer cuba de porcelanato!

Descarga vazando: como identificar e dicas para consertar

Água no chão do banheiro? Pode ser a descarga vazando. Mas, relaxa! Esse é um problema comum e, na grande maioria das vezes, fácil de ser consertado. O maior problema, entretanto, é quando a descarga começa a vaziar água para dentro do vaso. Nesses casos, fica mais difícil perceber o problema e realizar os consertos necessários.

Por isso, antes de mais nada é fundamental identificar as causas do vazamento para saber exatamente onde agir.

Como identificar vazamentos na descarga

Água no chão

Quando a água começa a escorrer ou minar pelo chão é sinal de descarga vazando.

Aqui, o problema geralmente está na bacia sanitária. É possível notar o vazamento ao acionar a descarga. A água sai por baixo da bacia, muito provavelmente porque os parafusos que a conectam ao piso estão mal encaixados ou, então, porque o anel de vedação, aquele que liga a bacia ao cano de esgoto, está muito gasto.

Outro problema que pode levar a um vazamento da descarga no chão é o tubo de ligação.

O vaso sanitário possui parafusos que o conectam à caixa acoplada. Se eles não estiverem bem vedados e apertados podem acabar fazendo com que a água escorra.

Água vazando dentro da bacia

Já um vazamento que ocorre dentro da bacia sanitária pode representar um aumento significativo na conta de água ao final do mês. Na maioria das vezes esse tipo de vazamento se dá por um fio de água escorrendo sem parar dentro da bacia. Esse é um dos maiores vilões do desperdício de água, justamente porque nem sempre é fácil notar esse tipo de vazamento, especialmente se ele for pequeno. Para descobrir se a descarga está vazando dentro da bacia, faça o teste do papel higiênico.

Basta colocar um chumaço de papel na parede interna da bacia. Repare se ele ficará molhado ou seco. Caso molhe, mesmo que você não tenha acionado a descarga anteriormente, é um indicativo de que a caixa acoplada está com vazamento. O problema é comum e acontece quase sempre graças ao desgaste natural das peças que compõem o mecanismo da caixa acoplada, atingindo principalmente o tampão e o selo de vedação.

Caixa acoplada não para de encher

E quando o problema está na caixa acoplada que não para de encher? Aqui, o vazamento pode ser por defeito no botão de acionamento da descarga ou por falta de regulagem na boia da caixa. Felizmente, ambos os problemas são simples de resolver e não exigem nenhum tipo de experiência com hidráulica.

Veja a seguir como fazer para acabar com o vazamento na descarga do seu banheiro.

Como consertar vazamentos na descarga

Após identificar as causas do vazamento fica mais fácil saber onde é preciso agir para corrigir o problema. Por isso, agora é só tomar nota das dicas e iniciar os reparos.

Descarga vazando água no vaso

Se você identificou que a causa do vazamento está rente ao chão junto à bacia sanitária, então a primeira coisa a fazer é apertar os parafusos do vaso. Com o tempo de uso, esses parafusos podem se soltar e acabar provocando vazamentos. Mas caso você já tenha tentado fazer isso, o vazamento continua, a dica é buscar uma segunda solução.

Nesse caso, será necessário retirar a bacia sanitária para verificar a situação do anel de vedação.

Esse anel, feito de borracha, pode se ressecar e quebrar com o passar do tempo, resultando em vazamentos. Por isso, é importante tirar a bacia do lugar e fazer essa verificação. Caso constate que o anel está ressecado, rachado ou esfarelado, faça a substi-

tuição da peça.

Descarga vazando entre a bacia e a caixa acoplada

A caixa acoplada se conecta à bacia sanitária por meio de dois parafusos. Se esse encaixe entre eles não estiver bem feito, o vazamento pode acontecer. A solução, felizmente, também é simples. Basta você apertar esses parafusos fazendo com que a caixa e a bacia estejam perfeitamente alinhadas e encaixadas. Porém, se esse aperto não resolver o vazamento, talvez seja a hora de checar o tubo de ligação da caixa acoplada. Esse tubo de ligação conecta a bacia com o reservatório de água da descarga. Feito em borracha, ele também pode sofrer desgastes com o ressecamento ao longo do tempo. Caso seja esse o problema, troque o tubo de ligação.

Caixa acoplada de descarga vazando

Pode ser que o motivo do vazamento da descarga esteja no enchimento irregular e excessivo da caixa acoplada. Nesse caso, é preciso primeiro identificar se o problema vem do botão de acionamento ou da boia. No primeiro caso, o botão da descarga pode ficar emperrado por conta de algum defeito na mola de acionamento. Com isso, a descarga continua enchendo e vazando sem parar, como se alguém estivesse ali dando descarga continuamente.

Para resolver esse problema, retire a tampa da caixa acoplada e desemperte o botão de acionamento. Em seguida, recoloque a tampa no lugar e verifique se o vazamento cessou.

Já se o problema do vazamento estiver na boia, então é necessário primeiro fazer uma nova regulagem na peça.

A boia da descarga serve para fazer o controle do fluxo de água dentro da caixa, caso ela esteja desregulada acaba enchendo demais ou de menos. Para fazer a regulagem, abra a tampa da caixa e localize os dois parafusos que ficam na haste da peça. O parafuso da esquerda é o que controla a entrada de água. Para realizar o ajuste aperte levemente esse parafuso de modo que entre uma quantidade menor de água dentro da caixa.

Uma dica: faça esse ajuste regularmente na descarga. Isso porque com o tempo é natural que o parafuso solte e acaba desregulando o controle de água do reservatório. Portanto, para evitar novos vazamentos crie o hábito de realizar esses ajustes.

Válvula de descarga vazando

Se você tem uma válvula de descarga fixada diretamente na parede e ela começar a vaziar, não se desespere. Para resolver esse tipo de vazamento, a primeira coisa a se fazer é abrir a tampinha que faz o fechamento da válvula. Em seguida, com uma chave de fenda, faça o aperto dos parafusos. Se o vazamento não parar, pode ser necessário trocar o reparo da válvula.

Essa peça pequenininha é quem controla a entrada e o fluxo da água para a bacia sanitária.

Feita a troca, muito provavelmente o vazamento será consertado. No entanto, caso o problema continue, procure um encanador para analisar se existem problemas na rede de encanamento do banheiro.

Vazamento dentro da bacia sanitária

Por fim, um dos vazamentos mais comuns de todos é aquele que acontece dentro da bacia sanitária. Um vazamento desse tipo pode consumir até 144 litros de água por dia. É muita coisa! Por isso, o reparo deve ser feito imediatamente após a constatação do problema. Em geral, o vazamento acontece devido a problemas no tampão da caixa.

Essa peça abre e fecha toda a vez que a descarga é acionada, levando a água para dentro da bacia. Mas, se por algum motivo, ela estiver desgastada, o acionamento pode ficar comprometido fazendo com que entre mais água do deveria. A solução nesse caso é trocar o tampão. Mas, antes disso, observe ainda se o problema não está na regulagem da alça da válvula. Se ela estiver muito justa, o tampão não fecha completamente, permitindo que a água passe aos poucos.

Viu só? Resolver uma descarga vazando não é tão difícil assim!



Gás encanado: veja o valor, vantagens e desvantagens para seguir

Você sabe quanto custa instalar gás encanado? Essa tem sido uma das melhores opções atualmente, em especial pela segurança que o gás encanado oferece especialmente quando comparado ao gás de mangueira tradicional.

Mas o que precisa para instalar gás encanado?

Antes mesmo de descobrir o custo da instalação do gás encanado é importante que você saiba se a sua região possui rede de gás encanado. Para isso você deve entrar em contato com a companhia distribuidora. Em São Paulo, por exemplo, esse serviço é prestado pela Comgás.

Depois de ter a confirmação é necessário entender as suas necessidades e a partir daí fazer a escolha pelo equipamento a gás mais adequado. Isso porque existem diferentes formas de fazer a instalação do gás encanado e cada uma delas vai se adequar a um tipo de necessidade.

Por exemplo, você pode optar por fazer a instalação do gás apenas para o fogão e o forno da sua casa. Outras pessoas, no entanto, podem optar pela distribuição completa do gás pela casa, de modo que ele chegue ao chuveiro, a lavadora e secadora, a banheira ou a piscina.

Confira a seguir os tipos de instalação de gás encanado e veja qual delas melhor se ajusta a sua realidade:

Instalação de gás com sistema de tubos

O sistema de tubulação de gás geralmente é ramificado para toda a residência nos pontos onde o combustível seja necessário, como banheiro, cozinha e área de serviço. Esse tipo de instalação é mais abrangente e por isso tende a ser mais cara. A instalação do sistema de tubos deve ser feita na parte externa da casa, no andar térreo e em local ventilado. Os tipos de sistema de tubos mais utilizados são o de aço galvanizado, cobre e alumínio. Dependendo do material escolhido, o preço final da instalação pode variar para mais ou para menos. Para esse tipo de instalação é fundamental contar com o trabalho de empresas qualificadas para seguir todas as normas de segurança.

Quanto custa a instalação do sistema de tubos de gás encanado?

A mão de obra estimada para esse tipo de serviço varia entre R\$ 1 mil e R\$ 2,8 mil. Os custos com material e equipamento não estão inclusos. Lembrando que esses valores podem variar de acordo com a região em que você mora.

Instalação de aquecedores à gás

Os aquecedores a gás são geralmente instalados junto a chuveiros, torneiras e equipamentos como máquina de lavar e secar e máquina de lavar louças. Esse tipo de gás encanado costuma ter um preço de instalação mais barato do que o sistema de tubulação completa. Nesse tipo de sistema a gás também

é fundamental contar com o trabalho de profissionais qualificados e experientes.

O valor para instalação de aquecedor a gás varia de acordo com o tipo de gás utilizado, uma vez que é possível usar tanto o gás natural (proveniente de encanamentos), quanto o gás GLP, o famoso gás de cozinha. Em média, as empresas cobram entre R\$ 150 e R\$ 350 para execução desse tipo de serviço.

Vantagens e desvantagens do gás encanado

Será que o gás encanado é mesmo sua melhor opção? Confira a seguir uma lista com os prós e contras desse tipo de gás.

Vantagens

Fornecimento contínuo

O gás encanado fornece uma chama contínua e isso garante até mesmo uma maior durabilidade para o seu fogão, já que as bocas e grades não sofrem com a instabilidade da chama.

Segurança

O gás encanado é mais leve e por isso mesmo se dissipa mais rapidamente no ar, oferecendo menos riscos de incêndio, explosão e intoxicação. Além do que, o sistema de tubulação é sempre feito do lado externo, eliminando todo tipo de contato com os moradores da casa.

Comodidade

O gás encanado é fornecido 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ou seja, o abastecimento é garantido e ininterrupto. A grande vantagem disso é que você não precisa sair correndo para reabastecer o botijão e correr o risco de perder o que estava cozinhando.

Não ocupa espaço

Alguma vez na vida você já deve ter se perguntado onde colocar o botijão de gás. A instalação de gás encanado elimina esse elefante branco da sua frente e ainda abre mais espaço para que você possa utilizar a cozinha de modo mais funcional e inteligente.

Desvantagens

Preço

O gás encanado é mais caro do que o gás vendido em botijão. Em São Paulo, por exemplo, o valor médio de um botijão de 13 kg é de R\$ 75. Esse mesmo botijão dura até 45 dias em uma família de cinco pessoas que cozinham diariamente. Já o gás encanado vai custar cerca de R\$ 15,02 de taxa mensal, mais R\$ 71,95 de consumo por mês, independente da quantidade de gás utilizada, segundo tabela 2021 da Comgás.

Ou seja, não importa se você e sua família passaram o mês fora viajando, a conta de gás vai ser sempre a mesma. O que não acontece com o botijão, uma vez que é possível regular e economizar com o consumo mensal. Por isso, não adianta apenas considerar o custo da instalação do gás encanado, é importante calcular quanto isso vai te custar todo mês.

Limpeza pós-obra: como fazer e dicas essenciais para começar

A obra acabou, a casa ficou linda, só tem um problema: a sujeira! Pois é, término de obra é sempre assim, um verdadeiro caos. Mas já que não tem outra coisa a fazer, o jeito é arregañar as mangas e partir para a limpeza pós-obra. Antes disso, porém, dá uma olhada nas dicas que selecionamos a seguir e veja como tornar esse processo mais rápido e fácil.

Como fazer limpeza pós-obra

Vamos começar partindo do princípio que você cuidou de proteger todos os seus móveis e objetos pessoais antes do início da obra. Com essas superfícies cobertas e protegidas a limpeza pós-obra fica muito mais fácil.

Você sabe qual o primeiro passo para ver a casa limpa novamente?

É segurar a ansiedade. Isso mesmo! Pode acontecer de bater aquela vontade maluca de começar a limpar tudo antes mesmo da obra acabar, mas resista a esse desejo. Aguarde o pedreiro e os demais profissionais acabarem todo o serviço antes de começar a faxina. Sabe porquê? Por que você pode correr o risco de danificar um material que acabou de ser instalado, por exemplo. Por isso, aguarde firme e aguarde o término da obra, ok?

Agora anote as próximas dicas:

Tire o grosso

A parte mais importante da limpeza pós-obra é remover o excesso de resíduos, a chamada sujeira grossa. Ela é fundamental antes de dar início a limpeza propriamente dita. Isso porque você não vai conseguir se livrar do pó se não der fim no entulho primeiro. Então separe os sacos de lixo e retire restos de concreto, cimento, pedaços de embalagem, restos de piso e tudo mais que ver pela frente. Embale tudo e leve até a central de recolhimento de resíduos sólidos da sua cidade, conhecidos também como ecopontos, mas nunca, em hipótese alguma, despeje essas sobras à beira de rios, córregos ou terrenos baldios.

Caso sua cidade não forneça esse tipo de serviço será necessária a contratação de uma caçamba, já que esse tipo de resíduo não pode ser descartado no lixo comum.

Limpeza seca primeiro

Agora que você já consegue visualizar os cômodos da sua casa livres de entulho então comece a limpeza seca, ou seja, faça a remoção da poeira. Nem pense em jogar água sobre o pó, a não ser que você queira sentar e chorar em cima da meleca gerada por essa combinação. Se não for esse o seu caso, então comece recrutando o aspirador de pó. Esse aparelho será um grande aliado da limpeza pós-obra.

Com ele, aspire todo o pó acumulado em todos os cantinhos da casa, incluindo vãos de portas, janelas e até o teto se for preciso. Depois, com a ajuda de um pano seco, remova o excesso de pó das superfícies, como móveis (caso tenha se esquecido de protegê-los) e vidros, por exemplo. Quando concluir essa etapa você verá que a limpeza pós-obra já estará bem adiantada.

Cuidado com a água

A gente já citou no tópico anterior, mas é importante ressaltar novamente. Evite usar água para fazer a limpeza grossa do pós-obra. No início, use apenas materiais secos, como vassoura, pano e aspirador de pó. E mesmo depois de ter removido o excesso de poeira, ainda é recomendado usar água com moderação. Isso porque a umidade é uma grande inimiga de móveis e diversos tipos de acabamento, como papel de parede, gesso, pisos laminados, entre outros. E você não vai querer danificar, por exemplo, o piso que acabou de colocar na casa, não é mesmo? Portanto, resista à tentação de lavar tudo com mangueira e use água com moderação.

De trás para frente

Essa dica é muito importante: sempre comece a limpeza do pós-obra de trás para frente, ou seja, do último cômodo da casa para o primeiro. A ideia é ir carregando a sujeira de modo que os cômodos mais afastados fiquem limpos e sem correr o risco de sujar novamente.

Lembrete: assim que finalizar a limpeza de um ambiente, feche a porta para evitar que o pó dos outros cômodos entrem novamente naquele que já está limpo.

De cima para baixo

A ideia aqui é semelhante à anterior. Isso quer dizer evitar sujar novamente aquilo que já está limpo. Por isso, inicie a limpeza sempre pelas partes mais altas do cômodo, como teto, luminárias, lustres, paredes, janelas, até chegar no piso.

Proteja móveis e instalações

No momento em que estiver fazendo a limpeza pós-obra tenha cuidado para não

danificar os móveis e as instalações da casa com produtos químicos e água. O recomendado é proteger esses objetos usando lonas plásticas (no caso dos móveis) e fitas adesivas para tomadas, interruptores e outros itens menores. Só retire a proteção desses objetos quando finalizar a limpeza.

Vidros

Os vidros costumam ser a parte mais chata da limpeza pós-obra. Eles precisam ser limpos com cuidado e com um certo grau de dedicação para ficarem limpinhos, sem manchas ou sujeiras impregnadas. Caso os vidros tenham sido instalados durante a obra, muito provavelmente eles estarão com restos de cola e massa de vidraceiro. A limpeza deve ser feita com vinagre e álcool diluídos em água e esfregados levemente sobre os vidros, tomando cuidado para não riscá-los.

Não use esponjas de aço, nem materiais pontiagudos para remover os resíduos. Prefira, ao contrário, deixar a sujeira de molho por um tempo antes de fazer a limpeza. Depois de retirar todo o pó e os resíduos, faça a limpeza fina com um pano levemente umedecido e finalize com pano seco, mas lembre-se de usar um que não solte fiapos.

Libere os cômodos mais importantes

Essa dica também é super importante na limpeza pós-obra. Os cômodos mais utilizados e essenciais da casa devem ser limpos primeiro, como é o caso de banheiros, cozinha e quartos. Dessa forma a casa não perde a funcionalidade e você pode continuar se dedicando a faxina com tranquilidade.

Use os produtos certos

Sempre use os produtos de limpeza certos no pós-obra. Isso significa que você deve usar removedores de tinta para quando notar respingos de tinta no piso e em outras superfícies, por exemplo. Em home centers e lojas de material de construção é possível encontrar produtos específicos para limpeza pós-obra para diversas situações, como produtos próprios para limpeza de porcelanatos, rejunte, vidros, madeira, entre outros. Sempre consulte as recomendações do fabricante antes de utilizar o produto e respeite as orientações de uso.

Veja a seguir uma lista de materiais e produtos indispensáveis para a limpeza pós-obra:

- Aspirador de pó (com bico fino e bico para limpeza de estofados)
- Vassoura de pelos com cerdas macias
- Vassoura de cerdas grossas, tipo escovão
- Rodo
- Panos de chão
- Espátulas
- Baldes
- Escova de limpeza
- Esponja de lavar louça
- Detergente neutro
- Vinagre branco
- Alcool gel
- Produtos específicos de limpeza (limpa rejunte, limpa vidros, removedor de tinta, etc)
- Escada

Cuide da sua saúde

De modo geral, os produtos utilizados para limpeza pesada costumam ser tóxicos e podem causar alergias, problemas respiratórios, entre outros sintomas. Por isso, ao fazer a limpeza pós-obra procure usar luvas e até mesmo máscaras se for possível. Mantenha a casa arejada no momento da limpeza para que o cheiro forte se dissipe no ar e mantenha crianças e animais domésticos o mais distante possível do local da limpeza.

Chame um profissional de limpeza

E se faltar tempo para fazer a limpeza pós-obra? Nesse caso você pode optar por contratar um profissional especializado nesse tipo de serviço. Existem diaristas que se dedicam apenas à limpeza de casas após reformas. Vale a pena consultar perto de você quanto esse serviço pode custar.

Mas, em média, já dá para adiantar que uma diarista pós-obra cobra entre R\$ 170 a R\$ 250. Dependendo do tamanho da sua casa e da quantidade de cômodos a serem limpos talvez seja necessária a contratação de mais profissionais. E uma coisa importante: a diaristas pós-obra lida apenas com a sujeira pesada, diferentemente de uma diarista que faz faxina doméstica habitual.

Esse tipo de profissional conhece as necessidades de limpeza de uma casa pós-obra e sabe como executar o trabalho do modo mais rápido e eficiente, além de conhecer os melhores produtos para remoção dos resíduos. Independente de como a limpeza pós-obra será realizada (por você ou um profissional) uma coisa é certa: depois de tudo limpinho você vai poder curtir sua casa como nunca. Por isso, anime-se e se jogue na faxina!





Luminária Retrô: modelos incríveis para transformar sua decoração

Os amantes do estilo vintage podem comemorar: investir na luminária retrô é uma das grandes tendências para o próximo ano. Charmosas, criativas e imponentes, as luminárias retrôs são perfeitas para transformar seu projeto decorativo. Elas vieram para ficar! Pensando nisso, hoje vamos te mostrar como usar os modelos mais lindos na decoração. Confira nossas dicas e se inspire com ideias incríveis!

Como é uma luminária retrô?

O retrô é um estilo influenciado por móveis e peças antigas. Geralmente, os móveis retrôs são inspirados nas décadas de 50 e 70 – quando as peças eram simples, feitas em linhas retas e um design mais colorido e alegre. Mas outras épocas também são consideradas retrôs. O estilo vitoriano, por exemplo, é marcado pelo luxo. Peças ornamentais, pintadas em dourado e prata, são as melhores opções para trazer sofisticação ao seu projeto.

Luminária de mesa retrô

A luminária de mesa retrô é perfeita para deixar ao lado da mesa de cabeceira. Além de um elemento decorativo charmoso, ela ajuda a iluminar seu lado da cama até altas horas. É perfeito para quem gosta de ler antes de dormir. Também é interessante usar a luminária de mesa retrô na escrivaninha, assim você consegue deixar o local de trabalho ou estudo mais iluminado. Ajuda a aumentar o foco no trabalho. Você pode comprar modelos vintage, com cores vibrantes e cheios de detalhes incríveis. Procure pela luminária retrô que mais combina com o estilo da sua decoração.

Luminária pendente retrô

A luminária pendente retrô é a mais versátil. Ela pode ser utilizada em qualquer ambiente da casa. O balcão da cozinha é o local mais utilizado para isso, mas você também pode colocar no banheiro ou nos cantos da sala de estar. Se você tem um balcão grande, vale a pena comprar mais de uma luminária pendente retrô para iluminar o espaço. Mas no caso de bancadas pequenas, use apenas uma. Ah, e se você tem um cantinho da decoração que está muito escuro, considere incluir uma luminária pendente retrô no lugar.

Luminária retrô de teto

Você pode substituir o lustre pela luminária retrô de teto. Trata-se de modelos maiores, feitos para usar acima da mesa de jantar ou no quarto. Compre uma luminária retrô de teto que valorize sua decoração. Repare que o exemplo abaixo ficou muito mais moderno com os pendentes acima da mesa de jantar!

Luminária retrô de parede

Também conhecida como arandela, a luminária retrô de parede é muito utilizada para adicionar pontos de luz na decoração. Aproveite para incluir a luminária retrô de parede na área externa, assim você consegue usufruir do espaço até tarde da noite ao lado da família.

Luminária retrô de chão

Se você não tem como puxar fiação para instalar uma luminária retrô vintage, então compre uma luminária retrô de chão. Tudo que você precisa é de uma tomada por perto para iluminar o ambiente. Dica: se você tem um cantinho de leitura em casa, aproveite para colocar uma luminária retrô de chão ao lado da poltrona. Assim você consegue ler a qualquer momento do dia. O modelo de luminária retrô de chão com pés de palito é o mais bonito. Aposte nele em qualquer ambiente. Não tem erro!

Luminária retrô ou vintage: Qual comprar?

Você tem duas opções: comprar uma luminária nova (feita com características de coleções passadas) ou ir em lojas de antiguidades procurar por peças antigas. Existem raridades nessas lojas, vale a pena procurar! A escolha da luminária retrô vintage depende do seu estilo e preferência. O importante é que sua casa seja repleta de itens lindos.

Limpeza de calha: importância, como fazer e dicas de cuidados

Quando foi que você fez a limpeza da calha pela última vez? Não lembra? Então isso é um bom sinal de que já está na hora de arregaçar as mangas e fazer essa manutenção. As calhas são elementos indispensáveis no projeto de qualquer casa. Elas garantem a captação e o escoamento da água da chuva, evitando infiltrações e ajudando na preservação das fachadas externas. Descubra como fazer a limpeza de calha corretamente e mais algumas dicas. Vem ver.

Qual a importância da limpeza da calha?

Uma calha suja e mal conservada pode acarretar em prejuízos ao imóvel e até mesmo se tornar um problema de saúde pública. Isso porque se a calha estiver com defeitos ou partes mal encaixadas, a água da chuva pode se acumular e acabar se transformando em um berçário para o mosquito da dengue.

Já a sujeira que fica na calha pode causar entupimento nos canos, levando a transbordamentos e, conseqüentemente, possíveis infiltrações no telhado e nas paredes. Outro problema é quando a calha está com vazamentos. A água da chuva não faz o percurso esperado e acaba sendo levada para as paredes, danificando a pintura e os revestimentos.

Por tudo isso que a limpeza da calha acaba sendo tão importante. Confira a seguir como fazer a limpeza de calha do jeito certo.

Como fazer limpeza de calha passo a passo

Medidas de segurança

Antes de iniciar a limpeza da calha, propriamente dita, é fundamental tomar todas as medidas de segurança para evitar acidentes, já que esse procedimento é quase sempre realizado no alto. Utilize uma escada de tamanho adequado a altura da calha, nada de improviso ou de usar uma escada menor do que a recomendada. Você pode correr sérios riscos.

Também é importante utilizar botas de borracha e luvas para evitar escorregões. Caso a calha esteja próxima de fios de alta tensão, redobre a atenção e não utilize materiais que conduzam energia, como as escadas de alumínio. Nesse caso, prefira as de madeira. Na hora de fazer a limpeza, vá direcionando a escada até o ponto que precisa alcançar. Não tente agarrar objetos e detritos que estejam a uma distância maior de um braço. Desça da escada e posicione-a no lugar que precisa.

De preferência tenha alguém para te auxiliar enquanto está lá no alto. Essa pessoa pode tanto te ajudar passando materiais, quanto segurando a escada para você. E, por fim, escolha dias de sol e sem previsão de chuva para a limpeza da calha. Caso note a formação de tempestades, desça imediatamente e aguarde um dia mais propício para a manutenção.

Remova a sujeira grossa

Tomando todas as medidas necessárias, comece então a limpeza da calha a partir da remoção da sujeira superficial, aquela mais “grossa”. Inclua aqui folhas, galhos e detritos maiores. Recolha tudo com a ajuda de um ancinho e vá colocando dentro de uma sacola ou balde. Tenha cuidado para a sujeira não cair dentro do cano e acabar entupindo-o.

Lavagem

Depois de remover a sujeira mais pesada inicie o processo de lavagem da calha. Para isso, estique uma mangueira até o telhado e direcione o jato com pressão moderada sobre a calha. A ideia é remover toda a poeira, limo e outras sujeiras que tendem a “grudar” nas paredes da calha. Se for necessário, utilize um escovão para ajudar na limpeza.

Verifique possíveis vazamentos e entupimentos

Enquanto faz a limpeza aproveite para observar se a calha está com vazamento ou se existe alguma parte entupida, seja na própria calha ou nos canos. Uma mangueira ou um balde com água são ótimos para auxiliar nessa tarefa.

Faça os reparos e substituições necessários

Se notar vazamentos, entupimentos ou outro tipo de defeito na calha, como partes soltas ou com ferrugem, realize os reparos necessários. Em alguns casos pode ser necessário realizar a substituição de partes da calha ou do cano. Para tratar a ferrugem, o mais indicado é realizar uma nova pintura após a remoção e tratamento das áreas afetadas.

Cuidados e manutenção da calha

Como você pode perceber, a limpeza da calha não é algo difícil de ser feito. No entanto, a periodicidade é fundamental para garantir a preservação da estrutura e evitar dores de cabeça no futuro. Confira a seguir mais algumas dicas para manter a limpeza das calhas sempre em dia:

- Faça a manutenção e limpeza da calha periodicamente uma vez por ano;
- Em regiões onde as chuvas são mais constantes e intensas ou em áreas muito próximas de árvores, a manutenção da calha deve ser feita com um intervalo ainda menor, a cada seis meses, em média;
- Instale uma tela aramada de proteção nos canos para evitar que possíveis sujeiras da calha causem entupimentos;
- Trincas, rachaduras, manchas nas paredes, descascamento da pintura, infiltrações ou umidade excessiva são indicativos de possíveis problemas com a calha;
- Não utilize produtos químicos, principalmente aqueles mais abrasivos. Esse tipo de produto pode causar danos no material da calha, além de corroer a pintura;
- Muito cuidado ao andar sobre o telhado. Utilize sempre pranchas de madeira para evitar acidentes e possíveis danos ao telhado.

Quanto custa o serviço de limpeza de calha?

Se não puder fazer a limpeza da calha por conta própria, contrate uma empresa especializada. O serviço será muito bem executado sem nenhum tipo de risco ao imóvel ou as pessoas envolvidas. Em média, o serviço de limpeza de calha custa cerca de R\$ 15 a R\$ 20 por metro quadrado. Sendo assim, uma limpeza de calha de uma casa térrea de telhado simples, por exemplo, acaba custando entre R\$ 250 a R\$ 400. Com todas essas dicas você já pode separar seus equipamentos de segurança e partir para a limpeza da calha!